

Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAIBADOSUL
ITABAPOANA

2014



AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1 - I - A) - Manejo - Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

Comitê de Bacia Hidrográfica



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Diretor Presidente

Sidney Salgado dos Santos

Diretor Vice-Presidente

Emerson Luis Pereira

Diretor Secretário Executivo

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

João Gomes de Siqueira

Zenilson Amaral Coutinho

Luíza Figueiredo Salles

Entidade Delegatária



**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Friedrich Wilhelm Herms

Conselheiro

Dirceu Miguel Brandão Falce

Conselheiro

Paulo Teodoro de Carvalho

Conselheiro

Juarez de Magalhães

Conselheiro

Alexandre Vinícius Vieira da Rosa

Conselho Fiscal

Presidente

Sinval Ferreira da Silva

Conselheiro

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Executivo

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretor de Recursos Hídricos

Helvécio Zago Galvão César

Diretor Administrativo-Financeiro

Diego Elias Moreira Nascimento Gomes

Diretor de Planejamento Estratégico

Flávio Antonio Simões

Equipe AGEVAP

Gerência Técnica

Juliana Gonçalves Fernandes, Tatiana Oliveira Ferraz, Nathália dos Santos Costa Vilela, Roberta Coelho Machado, Gabriel de Paiva Agostinho, Edi Meri Aguiar Fortes, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Souza Miranda Oliveira Costa, Priscila Rodrigues Emílio Caldana e Luciara Oliveira Guilherme da Silva

Gerência Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Margarida Sueli Macedo Bredariol Canettieri, Davi dos Santos Araújo, Vivianne dos Santos de Araújo, Fernanda Diniz de Almeida Carvalho, Lucas Correia Rodrigues e Murilo Alexandre Emerenciano de Almeida

Coordenação de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental

Luís Felipe Martins Tavares Cunha e Raíssa Caroline Galdino da Silva

Área Institucional – Sede

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Aline Judite da Silva Sousa e Gabriela Souza Andrade

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Suelen Alvarenga Rodrigues e Hugo Finamor Carvalho

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Érika Melo Brandão Assis, Victor Machado Montes e Camila de Oliveira Torres de Aquino

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Boher Marques, Ramon Porto da Mota Junior e Kerllon Lucas Gomes Silva

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto e Roberta Riscado Machado

Unidade Descentralizada 5 – Itaperuna

Marcelo dos Santos Ferreira

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Vinícius dos Reis Soares, Bruna Souza Azevedo Pereira, Lucas Lacerda Nascimento, Lucas Andrey da Silva Antunes do Santos e Samira de Passos Chagas

Equipe do Cadastro Ambiental Rural - CAR

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Juliane Dornellas Nunes e Alexandre Pilad Lebre

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Fernando Henrique de Souza Moura

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

Rafael Magno Guimarães Mussi e Celio Futuro Teixeira Campos

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Gustavo Vinagre Pinto de Souza

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Mario Patricio Moya Landi e Roberto Dias Feital

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	15
1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA	18
1.1 Área de atuação do Comitê	18
1.2 Composição	20
1.3 Resoluções	23
1.4 Moções	25
1.5 Realizações do Comitê	25
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP	33
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	33
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	35
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	45
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2014	45
3.2 Valores arrecadados em 2014	52
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2014	57
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2014	59
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	59
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	59
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	60
ANEXO I - Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	61
ANEXO II - Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	64
ANEXO III - Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	65

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Divisão temática do Relatório de Gestão	13
Figura 2.	Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	17
Figura 3.	Eleição dos Coordenadores das Câmaras Técnicas do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	26
Figura 4.	2ª Reunião Ordinária do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	27
Figura 5.	Resultado final da hierarquização dos municípios para o tema Esgotamento Sanitário	29
Figura 6.	Entrega de Manuais de Referência e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica	29
Figura 7.	Equipe da UD4 com o representante da UENF, o Diretor Administrativo do CBH BPSI, João Gomes	31
Figura 8.	Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participa do XVI ENCOB	32
Figura 9.	Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos	37
Figura 10.	II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro	38
Figura 11.	II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul	39
Figura 12.	VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul – SERPASUL	41
Figura 13.	Audiências públicas	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX	19
Tabela 2.	Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	24
Tabela 3.	Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	25
Tabela 4.	Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	25
Tabela 5.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2014	46
Tabela 6.	Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica IX em 2014	52
Tabela 7.	Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2014	53
Tabela 8.	Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX	54
Tabela 9.	Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2014	57
Tabela 10.	Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2014	59
Tabela 11.	Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	60
Tabela 12.	Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	60

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2014	50
Gráfico 2.	Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2014	51
Gráfico 3.	Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2014	52
Gráfico 4.	Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX	56

LISTA DE SIGLAS

ABRH	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA	Agência Nacional de Águas
APROMEPS	Associação de Produtores Rurais da Margem Esquerda do rio Paraíba do Sul
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBH BPSI	Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
CBH-PS	Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CEIVAP	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais
CERHI	Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COMPÉ	Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé
CTALI	Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais
CTRHEH	Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas
CTDC	Câmara Técnica de Defesa Civil
CTP	Câmara Técnica de Pesca
ECOB	Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
FHIDRO	Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais
FUNDRHI	Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas

INEA	Instituto Estadual do Ambiente
ONG	Organização Não Governamental
ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PIB	Produto Interno Bruto
PROCAM	Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental
REDEVALE	Rede de Ensino, Pesquisa e Educação à Distância para a Gestão das Águas na Bacia do Paraíba do Sul
RH IX	Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
SEGRHI	Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SERPASUL	Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul
SRHIDRO	Seminário Regional Sobre Gestão dos Recursos Hídricos
UD4	Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
USP	Universidade de São Paulo

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi elaborado através da consolidação das informações disponíveis sobre a gestão dos recursos hídricos da região e demais informações relacionadas.

A elaboração do Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2D2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA. Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.



Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (composição, realizações, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balanco anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

A Região Hidrográfica IX, correspondente à área da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, passou por recente alteração de seu território.

O desenvolvimento do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro identificou a necessidade de correções e a oportunidade de ajustes nas Regiões Hidrográficas definidas pela Resolução CERHI nº 18, de 08 de novembro de 2006.

Essas alterações têm como objetivo aperfeiçoar a gestão das águas no território fluminense e readequar a área de abrangência dos comitês de bacias hidrográficas.

Com isso, a extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana foi incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107, de 22 de maio de 2013. E o município de Macaé que integrava parcialmente a Região Hidrográfica IX, agora integra em sua totalidade a Região Hidrográfica VIII, Macaé e das Ostras.

O mapeamento do uso e cobertura vegetal da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana mostra que a região caracteriza-se por pequenas áreas florestadas remanescentes e pela ocupação por plantações de cana-de-açúcar de áreas significativas.

O cultivo de cana é feito por pequenos produtores em todo o estado do Rio de Janeiro, sendo este o Estado considerado o segundo maior consumidor nacional de álcool. As plantações de café também assumem importância econômica, ocorrendo, entretanto, de forma pontual no município de Varre-Sai. O restante das áreas desta Região Hidrográfica é ocupado por pastagens, que correspondem, em sua maioria, a áreas muito pouco produtivas ou degradadas.

Esta Região Hidrográfica apresenta fragmentos ambientais protegidos muito importantes, como a área associada à foz do rio Paraíba do Sul e à restinga de

Jurubatiba, que concentra 94% da classe cordões arenosos, 64% da restinga e 11% dos mangues de todo o Estado do Rio de Janeiro; a região do Parque Estadual do Desengano, com grande porção de floresta ombrófila densa submontana preservada; e a região da Estação Ecológica de Guaxindiba, composta por grande fragmento de floresta estacional de terras baixas, constituindo-se, portanto, em área de enorme importância para a conservação da biodiversidade.

Tem ainda destaque na região a existência da agroindústria sucroalcooleira da bacia do rio Paraíba do Sul que apresenta uma situação precária em termos de distribuição percentual das florestas nos seus municípios com predominância de “campos” e “pastagens”.

Os centros urbanos pertencentes à Baixada Campista merecem atenção especial, principalmente por problemas relacionados à drenagem urbana e controle de cheias.

O modelo de desenvolvimento regional encontrado na região litorânea do Norte Fluminense contou com a atração de grandes empresas associadas à cadeia produtiva do petróleo e gás. A cidade de Campos dos Goytacazes passou a exercer centralidade quanto aos setores de comércio e serviços, em especial no ensino universitário e na saúde.

Já a agropecuária norte fluminense caracteriza-se por produtos voltados para o abastecimento do mercado interno e indústrias de beneficiamento e produção alimentícia, como a leiteira e de laticínios, com destaque para os municípios do Noroeste Fluminense, como Itaperuna e Natividade.

A mineração também é destaque e é uma atividade econômica que, em alguns municípios norte fluminenses, responde por até 12% do Produto Interno Bruto - PIB. É o caso de São Francisco de Itabapoana e Italva. Foram constituídas ainda na região de Santo Antônio de Pádua pequenas estruturas produtivas de rochas ornamentais. Atualmente, existem, aproximadamente, 300 estabelecimentos de extração e serraria de rochas, com a produção média mensal acima de 300 mil metros quadrados.

O clima na região é considerado quente, com média de 25 °C, sendo observado um predomínio de planícies fluvio-marinhas, morros e colinas de baixa altitude na porção Norte e Noroeste Fluminense e domínio das planícies costeiras secas na porção do Itabapoana, com ocorrência de floresta estacional decidual de terras baixas nas áreas mais próximas ao litoral.

Na Figura 2, está identificada a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

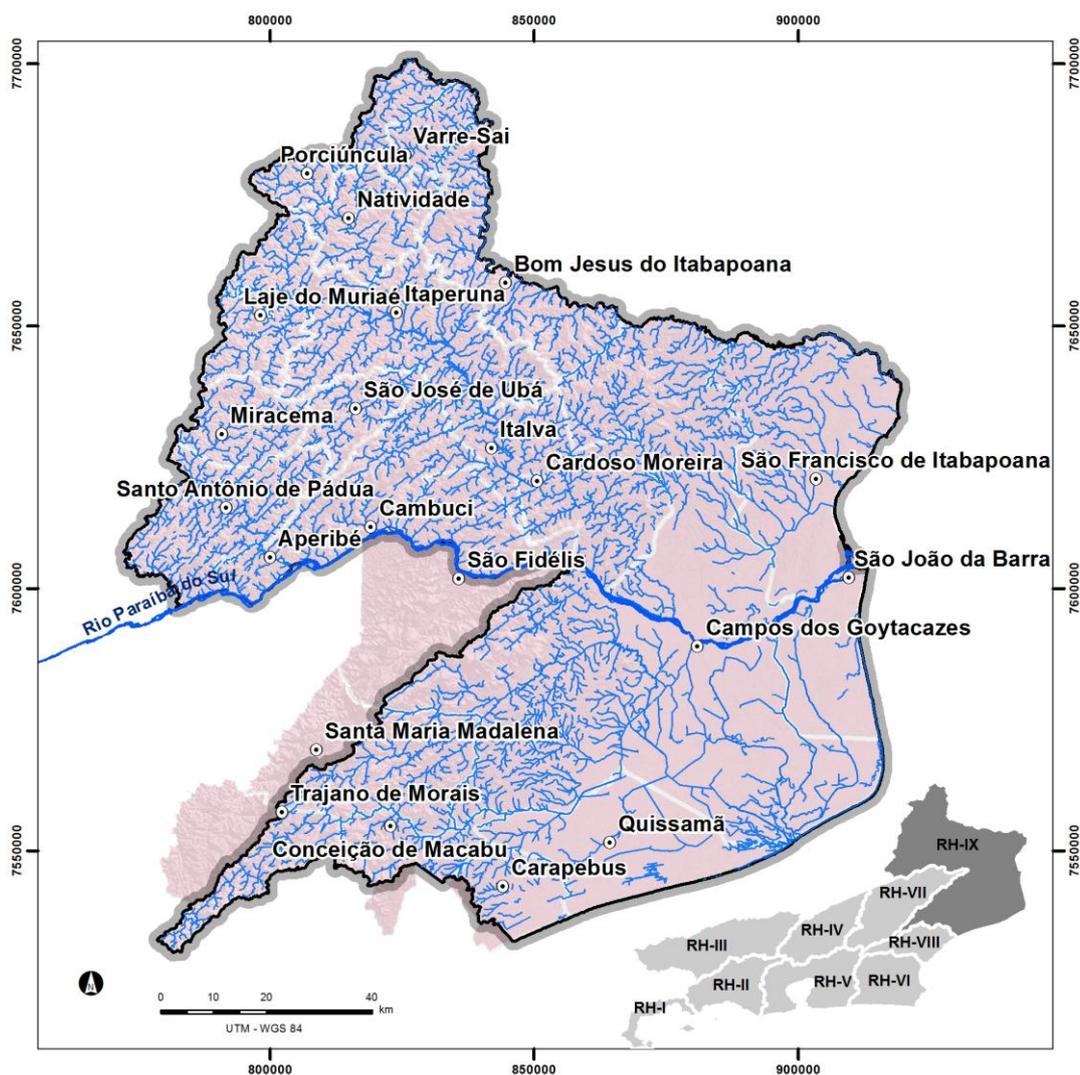


Figura 2. Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Fonte: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Os Comitês de Bacia são organizações institucionais, onde é promovida a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos, realizando a descentralização das tomadas de decisão pelos governos estaduais e federal.

Seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de priorizar a aplicação de recursos financeiros.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana) compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído no dia 03 de março de 2009, pelo Decreto Estadual nº 41.720, e alterado pela Resolução CERHI nº 107/2013, e atua na Região Hidrográfica IX.

O Comitê tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como estimular a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

1.1 Área de atuação do Comitê

A Região Hidrográfica de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) abrange integralmente 17 e parcialmente 5 municípios que estão enumerados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX

MUNICÍPIOS PERTENCENTES A REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA			
PARCIALMENTE		INTEGRALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Carapebus	1	Aperibé
2	Conceição de Macabu	2	Bom Jesus do Itabapoana
3	Santa Maria Madalena	3	Cambuci
4	São Fidélis	4	Campos dos Goytacazes
5	Trajano de Moraes	5	Cardoso Moreira
		6	Italva
		7	Itaperuna
		8	Laje do Muriaé
		9	Miracema
		10	Natividade
		11	Porciúncula
		12	Quissamã
		13	Santo Antônio de Pádua
		14	São Francisco do Itabapoana
		15	São João da Barra
		16	São José de Ubá
		17	Varre-Sai

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 30 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Campos dos Goytacazes, Itaperuna, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra.

A área de atuação do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Muriaé
- Bacia do Pirapetinga
- Bacia do Campelo
- Bacia do Muritiba
- Bacia do Grussaí
- Bacia do Açú
- Bacia do Nicolau
- Bacia do Preto Ururaí
- Bacia do Imbé
- Bacia do Prata
- Bacia do São Miguel
- Bacia da Ribeira
- Bacia do Itabapoana
- Bacia do Buena
- Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes
- Pequenas Bacias da Margem Direita e Esquerda do Baixo Paraíba do Sul
- Bacia do Pomba
- Bacia do Jacaré
- Bacia do Cacimbas
- Bacia do Coutinho
- Bacia do Iquipari
- Bacia do Pau Fincado
- Bacia do Preto
- Bacia do Pernambuco
- Bacia do Córrego do Imbé
- Bacia do Macabu
- Bacia do Arrozal
- Bacia do Carapebus
- Bacia do Guaxindiba
- Bacia do Baixa do Arroz
- Bacia do Guriri

1.2 Composição

O plenário, órgão máximo deliberativo do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, é composto por 30 membros com direito a voto, sendo:

- 10 representantes dos usuários de água;
- 10 representantes da sociedade civil; e
- 10 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa do plenário do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com uma diretoria colegiada, composta por seis membros dos três segmentos, que é responsável pela condução dos trabalhos.

A Diretoria do Comitê (2013-2015) é formada por:

Diretor Presidente

Sidney Salgado dos Santos

Diretor Vice-Presidente

Emerson Luis Pereira

Diretor Secretário-Executivo

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

Luiza Figueiredo Salles

João Gomes de Siqueira

Zenilson do Amaral Coutinho

Além disso, o Comitê conta com quatro Câmaras Técnicas que estão identificadas abaixo com suas respectivas funções e composição.

- Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH)

Esta Câmara Técnica estuda os problemas relativos aos recursos, corpos hídricos e estruturas hidráulicas contidos na área de atuação do Comitê ou que nele tenham repercussões.

E possui a seguinte composição:

Coordenadora

Joana Siqueira

Membros

Otony Francisco de Faria Junior
Pedro Vieira Esteves
Juliana Rangel Dos Santos
José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Luiz Eduardo Crespo
Leandro Peixoto
Rodolfo Silva
Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Joana Siqueira
Luiza Salles
Vicente de Paulo Santos
Adriana Filgueira Leite

- Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI)

Esta Câmara Técnica é responsável pela análise dos regulamentos e ações necessários para a funcionalidade do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

E possui a seguinte composição:

Coordenador

Claudio Heringer

Membros

José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Marcos Alberto Ferreira

Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Jeferson Nogueira Fernandes
Luiza Salles
Claudio Heringer

- **Câmara Técnica de Defesa Civil (CTDC)**

Esta Câmara Técnica tem como atribuições propor, traçar diretrizes e assessorar no mapeamento de risco de desastres, monitoramento de dados meteorológicos, hídricos, pluviométricos e linimétricos, objetivando a mitigação de ameaças e vulnerabilidades na região de atuação do Comitê.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

- **Câmara Técnica da Pesca (CTP)**

E, por fim, esta Câmara Técnica é responsável por discutir e analisar a atividade da pesca artesanal na região.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana são apresentadas na Tabela 2 e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>

Tabela 2. Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	29/01/2010	Calendário de reuniões ordinárias do Plenário em 2010.
002	23/03/2010	Manifestação diante da celebração de Contrato de Gestão entre o INEA e a AGEVAP.
003	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas e define as competências.
004	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Defesa Civil e define suas competências.
005	03/03/2011	Aplicação dos Recursos Financeiros na subconta do CBH Baixo Paraíba, no FUNDRHI, em dez/2010.
006	03/03/2011	Cria a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais e define as competências.
007	21/07/2011	Define as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas Consultivas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba)
008	21/07/2011	Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).
009	28/08/2012	Dispõe sobre o custeio das despesas dos membros do CBH-BPS que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
010	03/12/2012	Cria a Câmara Técnica da Pesca e define as respectivas competências.
011	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI.

As Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana são apresentadas na Tabela 3 e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>

Tabela 3. Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	18/01/2011	Define a localização das sedes da agência de bacia do CBH Baixo Paraíba do Sul - Norte e Noroeste.

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou os eventos listados na Tabela 4.

Tabela 4. Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana													Total
Evento	2014												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reunião Plenária	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	1	0	7
Reunião do Diretório	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	7
Reunião CTALI	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	4
Reunião CTRHEH	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Reunião CTDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reunião CTP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretoria e Câmara Técnica	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Outras	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Total	1	1	3	3	2	3	3	1	3	2	3	0	25

No ano de 2014, o Comitê realizou 25 reuniões, sendo 7 plenárias, 7 do Diretório Colegiado e 6 das Câmaras Técnicas.

Dentre os eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

- **CBH BPSI elegeu novos coordenadores de Câmaras Técnicas**



Figura 3. Eleição dos Coordenadores das Câmaras Técnicas do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Durante a 1ª Reunião Ordinária do Comitê em 2014, no dia 20 de março, foram eleitos os novos coordenadores de Câmaras Técnicas para o biênio que se encerrará no ano de 2015. A reunião aconteceu no auditório do Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Foram eleitos os coordenadores da Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI) e da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH): Claudio Heringer e Joana Siqueira, respectivamente. O primeiro é representante da Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana e a segunda representa a Associação de Produtores Rurais da Margem Esquerda do rio Paraíba do Sul (APROMEPS).

Não houve candidatos para as vagas de coordenação da Câmara Técnica da Pesca e da Câmara Técnica de Defesa Civil.

- Nota Técnica contra transposição



Figura 4. 2ª Reunião Ordinária do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Após decisão tomada em reunião da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas, realizada em abril de 2014, aconteceu uma mobilização entre as instituições membros do Comitê visando à elaboração de um documento, de caráter técnico, que reuniria informações e sintetizaria a posição do Comitê perante a possibilidade de transposição e de redução de vazão no rio Paraíba do Sul, em qualquer trecho.

Foram realizadas diversas reuniões conjuntas entre as Câmaras Técnicas do CBH BPSI, onde foram apresentados e analisados estudos, dados e avaliações pertinentes ao tema.

Universidades, concessionárias de abastecimento e órgãos da Administração Pública da Região, além dos membros do Comitê, contribuíram para a edição do documento final, que foi aprovado pela Plenária do Comitê em sua 2ª Reunião Ordinária de 2014.

Após divulgação da Nota Técnica pelos meios de comunicação da Região, o Comitê se reuniu com o Procurador Eduardo Santos de Oliveira, do Ministério Público Federal, em Campos dos Goytacazes, que adotou o documento e o utilizou na Ação Civil

Pública que moveu objetivando impedir a transposição.

Ao longo do ano de 2014, o Comitê permaneceu acompanhando de perto o assunto, através de participação em reuniões do Grupo de Trabalho e da Câmara Técnica do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, onde a questão é deliberada.

- **Hierarquização: Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário**

O Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques, informou, em Reunião Plenária do CBH-BPSI, que o CEIVAP faria aporte de recursos para a contratação, através da delegatária AGEVAP, de Projetos para Sistema de Esgotamento Sanitário para quatro municípios da RH IX. Para isso seria necessário que o Comitê fizesse uma hierarquização entre os municípios aptos a participar do processo.

A Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas, junto com a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais, receberam a incumbência de executar a citada hierarquização.

Após as escolhas, pelas Câmaras Técnicas, dos critérios quantitativos e qualitativos a serem adotados, deu-se início à análise de documentos e posterior pontuação. Ao fim do processo, os quatro municípios mais bem classificados – e que serão contemplados com os Projetos – foram: Cardoso Moreira, Italva, São Francisco de Itabapoana e Varre-Sai. A lista completa pode ser verificada na Figura 5.

Resultado final da hierarquização de municípios para o tema Esgotamento Sanitário

Posição	Municípios	Fase Quantitativa Nota	Fase Qualitativa Nota	Nota Final	Critério Desempate 1 - IDH-M	Critério Desempate 2 - PIB per capita (R\$)
1	Cardoso Moreira	10,00	10,0	10,00	0,648	10.453,81
2	Italva	10,00	10,0	10,00	0,688	11.160,02
3	São Francisco de Itabapoana	10,00	8,0	9,60	0,639	18.093,54
4	Varre-Sai	10,00	6,0	9,20	0,659	12.411,16
5	Aperibé	10,00	6,0	9,20	0,692	9.812,31
6	Santo Antônio de Pádua	8,57	9,0	8,66	0,718	14.354,41
7	Trajano de Moraes	10,00	0	8,00	0,667	10.780,27
8	São Fidélis	10,00	0	8,00	0,691	11.999,65
9	Cambuci	10,00	0	8,00	0,691	13.083,85
10	São João da Barra	8,57	0	6,86	0,671	17.9908,3
11	Conceição de Macabu	8,57	0	6,86	0,712	9.986,94
12	Miracema	8,57	0	6,86	0,713	10.854,8
13	Itaperuna	7,14	0	5,71	0,730	16.281,8
14	São José de Ubá	4,29	10,0	5,43	0,652	13.873,67
15	Laje do Muriaé	4,29	8,0	5,03	0,668	12.133,79
16	Santa Maria Madalena	4,29	0	3,43	0,668	12.586,57
17	Carapebus	1,43	10,0	3,14	0,713	58.150,28
18	Quissamã	1,43	0	1,14	0,704	19.3741,00
19	Campos dos Goytacazes	0	0	0	0,716	79.484,78

Figura 5. Resultado final da hierarquização dos municípios para o tema Esgotamento Sanitário

- Entrega dos Manuais de Referência com diretrizes para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica



Figura 6. Entrega de Manuais de Referência e assinatura dos Termos de Cooperação Técnica

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e sua secretaria executiva, AGEVAP, realizaram em 11/08/2014, a entrega dos Manuais de Referência para municípios inseridos na sua área de atuação.

Os Manuais estabelecem as diretrizes para a elaboração e adequação de planos e projetos na área de saneamento e resíduos sólidos que serão financiados com recursos da cobrança federal deliberados pelo CEIVAP.

Houve também a assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre o Comitê, a AGEVAP e cada município contemplado para a realização conjunta de atividades vinculadas à elaboração dos planos e projetos.

Nesta Região Hidrográfica foram contemplados 18 municípios com recursos para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e 2 municípios com recursos para elaboração de Projeto para o Sistema de Esgotamento Sanitário.

Além de municípios do CBH BPSI, também foram contemplados aqueles pertencentes aos Comitês Fluminenses - Médio Paraíba do Sul, Piabanha e Rio Dois Rios; Comitês Mineiros - Pomba e Muriaé e Preto e Paraibuna; e Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul – CBH-PS.

As entregas e as assinaturas nos demais Comitês ocorreram conforme calendário abaixo.

- 03/06/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul;
- 01/07/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios;
- 25/07/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto;

- 21/08/2014 - Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul;
- 05/09/2014 - Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé.
- **IV Seminário Regional Sobre Gestão dos Recursos Hídricos (SRHIDRO)**

O evento foi realizado de 28 a 30 de outubro de 2014, no *campus* Rio Paraíba do Sul/Upea, juntamente com o V Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego.

Os eventos foram realizados pelo Instituto Federal Fluminense a partir do seu Programa de Mestrado em Engenharia Ambiental. Neste ano, o tema do IV SRHIDRO foi: “Quantidade e qualidade das águas: inovação tecnológica em recursos hídricos”.



Figura 7. Equipe da UD4 com o representante da UENF, o Diretor Administrativo do CBH BPSI, João Gomes

- CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participa do XVI ENCOB

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) esteve presente no XVI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB, realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió/AL.

A edição do ENCOB, que teve por tema “O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas”, contou com a participação de aproximadamente 2000 pessoas, sendo elas representantes do Poder Público municipal, estadual e federal, Usuários, Organizações Não Governamentais – ONG’s, Universidades, Municípios, dentre outros interessados no tema.



Figura 8. Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participa do XVI ENCOB

2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

A partir da edição da Medida Provisória nº 165/2004, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.881/2004, a AGEVAP pôde, por meio do estabelecimento de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, assumir as funções de uma Agência de Bacia, que são, essencialmente, receber os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água bruta na bacia e investi-los segundo o plano de investimentos aprovado pelo Comitê da Bacia.

Em função do disposto na Resolução nº 59, de 02 de junho de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, a AGEVAP teve o prazo da delegação de competência para o exercício de funções e atividades inerentes à Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul prorrogado para 30 de junho de 2016.

A AGEVAP foi reconhecida ainda pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua Resolução nº 45, de 26 de maio de 2010, como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das Regiões Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, do Rio Dois Rios, do Rio Piabanha e Sub-Bacias dos rios Paquequer, Preto e do Baixo Paraíba do Sul, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

A AGEVAP também foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua Resolução nº 50, de 28 de julho de 2010,

como entidade delegatária das funções de Agência de Água do Comitê Guandu, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

Já em 2014, a AGEVAP foi reconhecida ainda como entidade equiparada à Agência da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna e da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé através da Deliberação CERH nº 356, de 25 de setembro de 2014.

Sendo assim, atualmente, a AGEVAP mantém três Contratos de Gestão e dois Convênios.

a) Contratos de Gestão

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes ao rio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul). Ainda em 2010, foi assinado o terceiro contrato também com o INEA para atuação da AGEVAP junto ao Comitê Guandu.

b) Convênios

Em 2014, foram celebrados 2 (dois) Convênios com o estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, com recurso do Fundo de Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO e com interveniência do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para viabilizar a estruturação física e operacional do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé – COMPÉ e do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral e a Diretoria Executiva é formada por cinco Diretores, sendo um Diretor-Executivo, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor de Recursos Hídricos, um Diretor de Planejamento Estratégico e uma Diretora de Relações Institucionais.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2014, os trabalhos concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva do Comitê, atendendo à Diretoria, às Câmaras Técnicas e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas abaixo.

- Preparação de reuniões do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Atualização da composição do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às Plenárias (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;

- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos da Unidade;
- Confeção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente sob responsabilidade da Unidade;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso do escritório;
- Atendimento ao público em geral, comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica IX;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas dos gastos da Unidade.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas abaixo.

- Apoio à elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2014, destacam-se:

- **Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos**



Figura 9. Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos

A AGEVAP organizou, no dia 26 de agosto, em sua sede em Resende/RJ, o Seminário Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos, que contou com a presença de mais de 90 participantes. O seminário proporcionou o enriquecimento da discussão em torno dos usos múltiplos das águas, com troca de experiências e informações sobre tecnologia e acompanhamento das ações entre os dois países.

O evento teve a representação da Alemanha, considerada referência internacional em gestão de recursos hídricos, na presença dos doutores Lars Ribbe e Georg Meier, do Instituto para Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos e Subtrópicos da Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia, pelo Consultor e Diretor da empresa Steinhardt Tecnologia para as Águas Ltda., Jörg Steinhardt e pela pesquisadora Sandra Haltmayer, da Fundação Steinbeis.

O Brasil foi representado pela Agência Nacional de Águas (ANA), através do Superintendente Adjunto de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos, Victor Sucupira, e pelo Ministério do Meio Ambiente, através do Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ney Maranhão.

A mesa contou, ainda, com a participação do Presidente do CEIVAP, Danilo Vieira Júnior, do Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Friedrich Herms, e do Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques.

- **II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro**



Figura 10. II Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro

A AGEVAP, representada por seu Diretor-Executivo, André Marques, esteve presente na 2ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014, na cidade de São Pedro D'Aldeia/RJ, pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a participação de mais de 180 pessoas, entre convidados e representantes de todos os Comitês do Estado do Rio de Janeiro, o evento abordou a temática “O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas”, através de palestras e atividades que permitiram a integração entre os presentes.

- **II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul 2014**

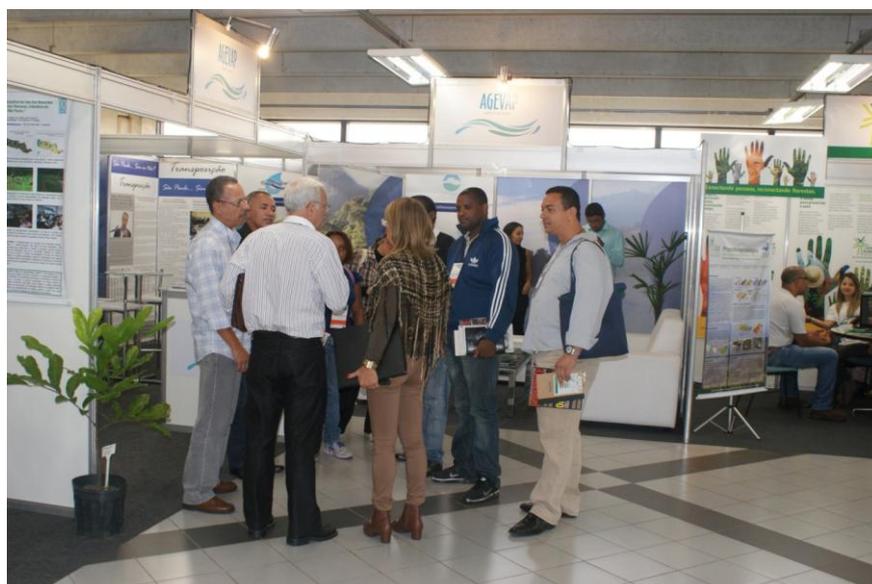


Figura 11. II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul

O II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado entre os dias 21 e 23 de maio, em São José dos Campos/SP, teve como tema principal “Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades”.

O evento foi realizado pela Rede de Ensino, Pesquisa e Educação à Distância para a Gestão das Águas na Bacia do Paraíba do Sul – REDEVALE, financiado com recurso do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP e contou com o apoio da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, da Associação Brasileira de Recursos

Hídricos – ABRH e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O primeiro dia de evento foi composto pela palestra inaugural “Pactuação para alocação de água”, apresentação do Projeto Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, mesa redonda sobre Pagamentos por Serviços Ambientais, entre outras atividades.

O segundo dia contou com mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos técnicos, onde o Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques, apresentou sua análise do Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista. Houve ainda o lançamento do estudo “Transparência na gestão das águas no Brasil”, por Ana Paula Fracalanza (USP/PROCAM), outra mesa redonda sobre a transposição e seus aspectos políticos-institucionais, apresentação da Carta de São José dos Campos, intitulada “A água em um contexto sócio-político: crise de oferta ou de gestão?”, apresentação do Grupo Piraquara, “O Vale Encantado do Paraíba” e roda de conversa “A cidade e as águas”.

O terceiro dia foi composto por visitas técnicas e minicursos.

O objetivo do Simpósio foi promover a discussão de projetos de infraestrutura hídrica na bacia, seus conflitos, desafios e oportunidades; a disseminação de conhecimentos técnicos e científicos para a gestão de recursos hídricos; e o estímulo e fornecimento de subsídios técnicos, através da pesquisa, impactando na atuação da sociedade junto aos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos.

- **VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul – SERPASUL**



Figura 12. VI Seminário do Setor Elétrico do Rio Paraíba do Sul - SERPASUL

A 6ª edição do Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul (SERPASUL) promoveu um grande debate sobre a questão da transposição das águas do rio Paraíba do Sul para abastecimento da Macrometrópole Paulista e sobre o nível crítico dos reservatórios da Bacia do Paraíba do Sul. O evento aconteceu no dia 20 de maio, na cidade do Rio de Janeiro, e cerca de 120 pessoas estiveram presentes.

A programação contou com painéis temáticos sobre “A análise técnica da proposta da Macrometrópole Paulista com o olhar na bacia” apresentada pelo Diretor-Executivo da AGEVAP, André Marques; o “Balanço Hídrico e proposta de pontos de controle e de entrega”, com apresentação do representante da Cohidro, Celso Ávila; e “Aspectos Relevantes, Impactos e Conflitos, Desafios e Oportunidades de um Pacto da Bacia”.

A programação também contou com uma apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), representado por Vinicius Forain, sobre a avaliação das condições

hidrológicas e de armazenamento da bacia do rio Paraíba do Sul no período de 2013/2014.

Com o tema “Aspectos Energéticos na Política de recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul – Pacto da Bacia”, o objetivo do Seminário foi motivar o planejamento estratégico e integrado para o uso sustentável, com apresentações e debates sobre as experiências vivenciadas na Bacia com base nos fundamentos e princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Como desdobramento do SERPASUL foi elaborado um documento denominado “Manifesto pela Bacia do rio Paraíba do Sul”, para estabelecimento de um programa de recuperação do rio, considerando os debates atuais sobre a transposição e o nível crítico dos reservatórios da Bacia, que exigem uma medida emergencial. Este documento foi aprovado na reunião plenária do CEIVAP que foi realizada em conjunto ao Seminário.

- **Audiências Públicas para debate sobre a proposta de transposição das águas do rio Paraíba do Sul**



Figura 13. Audiências públicas

A AGEVAP participou de diversas audiências públicas visando à discussão dos impactos ambientais, econômicos e sociais que podem ocorrer com a nova transposição do Rio Paraíba do Sul, proposta pelo estado de São Paulo. Dentre elas destacam-se:

- 31/03/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul realizada na cidade do Rio de Janeiro;
- 10/04/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul, realizada em Volta Redonda/RJ;
- 11/04/2014 - Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São José dos Campos/SP;
- 16/04/2014 - Audiência Pública da Câmara Municipal de Resende/RJ;
- 04/06/2014 - Audiência Pública realizada na Câmara dos Vereadores de Volta Redonda/RJ; e
- 06/06/2014 - Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul realizada na Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes/RJ.

- **Participações referentes ao Dia Mundial da Água (22 de março)**

A semana foi marcada por eventos, tendo a participação do Diretor- Executivo da AGEVAP, André Marques, no dia 21 de março, no II Fórum Sul Fluminense Sobre Águas, realizado em Volta Redonda/RJ. Na ocasião, o Diretor proferiu uma palestra referente aos estudos da transposição do rio Paraíba do Sul, destacando os possíveis impactos, cenário atual/futuro e reação da sociedade.

Em 18 de março, aconteceu o V Seminário de Gestão da

Água na Indústria, realizado na cidade do Rio de Janeiro, tendo a representação da AGEVAP na pessoa da Diretora de Relações Institucionais, Aline Alvarenga.

3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e também foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2014

No sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IX estão inseridos 42 empreendimentos somando R\$ 320.372,07 de valores nominais de cobrança em 2014, como pode ser observado na Tabela 5.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica IX.

Tabela 5. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2014

USUÁRIOS COBRADOS							
							Data-base: 02/10/2014
							Fonte: INEA
Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	330005023808	ÁGUAS DO PARAIBA S.A RH09	Campos dos Goytacazes	Saneamento	68.682,27	21,438%	21,438%
2	330005017662	CEDAE SAO JOAO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	50.082,88	15,633%	37,071%
3	330005096430	CEDAE SAO FRANC.DE ITABAPOANA	São Francisco de Itabapoana	Saneamento	41.936,99	13,090%	50,161%
4	330005034087	CIA AÇUCAREIRA PARAÍSO	Campos dos Goytacazes	Indústria	38.047,32	11,876%	62,037%
5	330005345163	ALCOOL QUIMICA CANABRAVA LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	22.181,60	6,924%	68,961%
6	330006862005	CEDAE QUISSAMÃ	Quissamã	Saneamento	15.461,38	4,826%	73,787%
7	330006016988	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S/A	São João da Barra	Outro	10.283,14	3,210%	76,997%
8	330005246009	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DO RIO DE JANEIRO	Campos dos Goytacazes	Indústria	8.100,00	2,528%	79,525%
9	330007690097	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	7.996,80	2,496%	82,021%
10	330005031908	CEDAE CAMBUCI	Cambuci	Saneamento	6.170,16	1,926%	83,947%
11	330007689838	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	6.132,00	1,914%	85,861%

Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
12	330005768471	LLX MINAS-RIO LOGIST.COM.EXPORTADORA S.A - CAMPOS GOYTACAZES	Campos dos Goytacazes	Outro	5.147,60	1,607%	87,468%
13	330007236965	LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	São João da Barra	Outro	3.679,20	1,148%	88,616%
14	330006996630	CEDAE TRAJANO DE MORAES	Trajano de Moraes	Saneamento	3.415,16	1,066%	89,682%
15	330006862196	CEDAE CARAPEBUS	Carapebus	Saneamento	3.183,99	0,994%	90,676%
16	330005023808	AGUAS DO PARAIBA S.A RH10	Campos dos Goytacazes	Saneamento	3.052,55	0,953%	91,629%
17	330005048207	CIPEL DE PÁDUA INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA	Santo Antônio de Pádua	Indústria	2.821,67	0,881%	92,510%
18	330005057613	CEDAE VARRE-SAI	Varre-Sai	Saneamento	2.810,05	0,877%	93,387%
19	330005088764	PETROBRAS TRANSPORTE S/A - TECAB - RH VIII	Macaé	Indústria	2.777,94	0,867%	94,254%
20	330006578633	A A BORGES AGUAS, BEBIDAS, MINERADORA, ENGARRAFADORA LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	2.586,35	0,807%	95,061%
21	330005559716	LLX OPERAÇÕES PORTUARIAS S.A.	São João da Barra	Irrigação	2.164,00	0,675%	95,737%
22	330007080000	CEDAE BOM JESUS ITABAPOANA	Bom Jesus do Itabapoana	Saneamento	1.843,31	0,575%	96,312%
23	330005018634	CEDAE NATIVIDADE	Natividade	Saneamento	1.766,77	0,551%	96,863%
24	330005058776	CEDAE MIRACEMA	Miracema	Saneamento	1.728,28	0,539%	97,403%
25	330005018804	CEDAE PORCIUNCULA	Porciúncula	Saneamento	1.573,78	0,491%	97,894%
26	330007391693	FLEXIBRAS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA	São João da Barra	Indústria	1.314,00	0,410%	98,304%

Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
27	330005526893	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	Conceição de Macabu	Outro	1.178,99	0,368%	98,672%
28	330006751602	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ASFALTO LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	1.002,72	0,313%	98,985%
29	330005241627	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E.S - SÃO JOÃO DA DA	São João da Barra	Indústria	949,00	0,296%	99,281%
30	330005995451	FLECHA S.A. TURISMO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA	Campos dos Goytacazes	Outro	709,75	0,222%	99,503%
31	330007591862	NOV FLEXIBLES EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA.	São João da Barra	Diversos	398,46	0,124%	99,627%
32	330005017905	CEDAE CARDOSO MOREIRA	Cardoso Moreira	Saneamento	311,92	0,097%	99,725%
33	330005195927	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	207,12	0,065%	99,789%
34	330005792429	HELIO MARTINS HOTELARIA E AGROPECUÁRIA	Itaperuna	Outro	198,14	0,062%	99,851%
35	330005556962	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	170,52	0,053%	99,904%
36	330005266107	MARIA CARLOTA D.B. ARAÚJO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	86,40	0,027%	99,931%
37	330005266026	ALCIDES GUIMARÃES VENÂNCIO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	60,75	0,019%	99,950%
38	330005243913	J S PSICULTURA ADILSON ARAÚJO DE SOUZA	Porciúncula	Aquicultura	57,33	0,018%	99,968%
39	330005034834	SILVIO PINTO NETO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	41,00	0,013%	99,981%

Nº	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
40	330007978600	TECNOSOL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA.	Quissamã	Outro	26,91	0,008%	99,989%
41	330006099077	INDUSTRIA E COMERCIO APOLO LTDA	Itaperuna	Outro	18,52	0,006%	99,995%
42	330005071284	FERNANDO SOUSA DE CARVALHO BRITTO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	15,35	0,005%	100,000%
TOTAL					320.372,07	100,000%	-

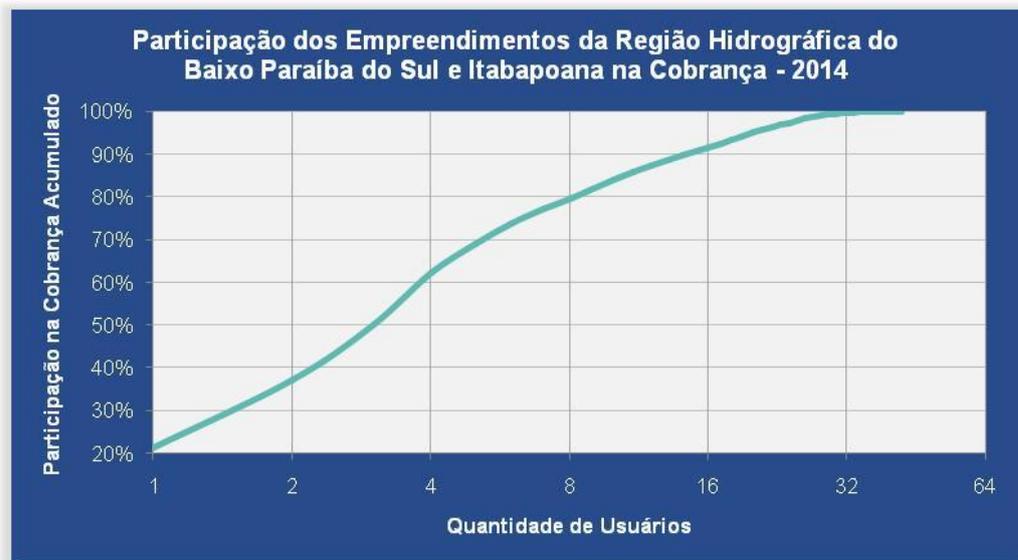


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2014

Observa-se que 15 empreendimentos são responsáveis por 90% do valor de cobrança da Região Hidrográfica IX. Destes, 9 representam o setor de Saneamento, 3, o setor Industrial e 3 representam “outros setores”.

No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Já no setor industrial, destaca-se a Companhia Açucareira Paraíso que sozinha representa 11,876% do valor total da cobrança.

Os municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra possuem em torno de 57% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 233.090,78 (72,756% do valor total).

Se os 4 primeiros empreendimentos com maior participação na cobrança não quitarem os valores anuais previstos para cada um deles, haverá impacto significativo (em torno de 60%) no valor arrecadado na Região Hidrográfica IX.

Em termos de número, o setor Saneamento predomina com 16 empreendimentos, representando 38,10% dos usuários cobrados na

Região. Em segundo lugar, aparece o setor Outro com 23,81% dos empreendimentos. Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

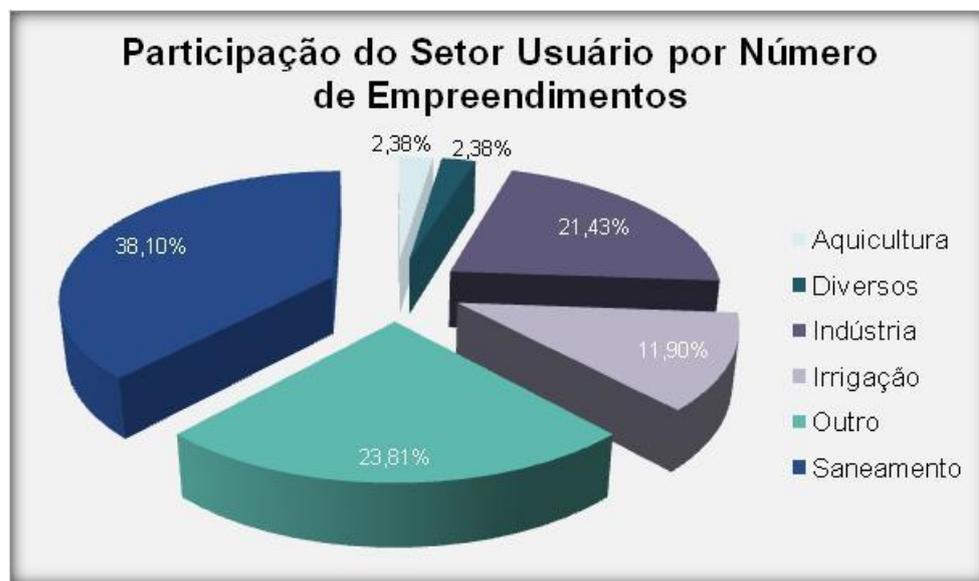


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2014

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento permanece predominando, contribuindo com 67,47% do valor total, seguido do setor Industrial que representa 24,90% do valor.

O setor Outro, apesar de ser o segundo setor mais representativo em número de empreendimentos, contribui com apenas 6,75% do valor total da cobrança conforme demonstrado no Gráfico 3.

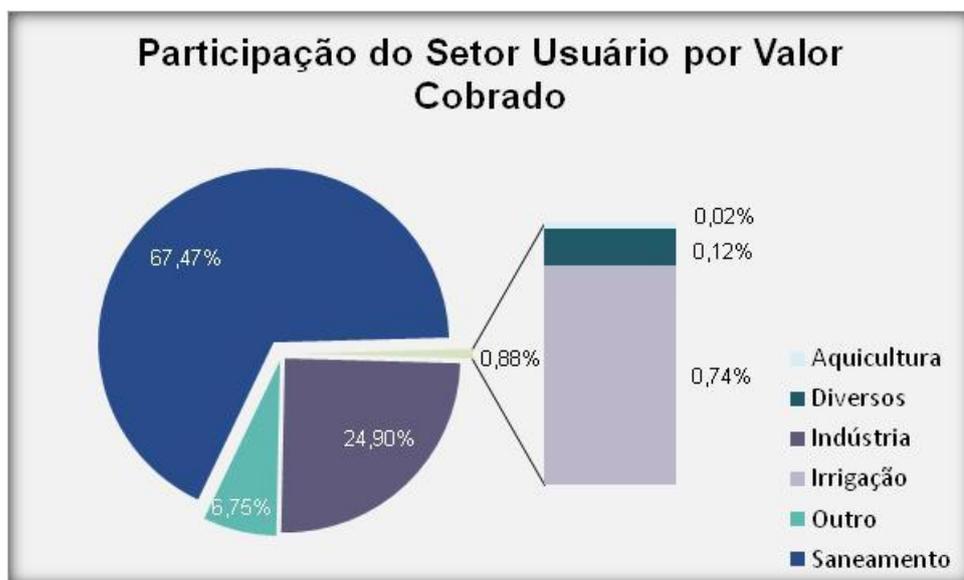


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2014

Com relação ao valor de parcelamento, que se iniciou em novembro de 2009 e finaliza em outubro de 2014, o valor total cobrado em 2014 foi R\$ 37.114,95, referente apenas à empresa Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE pertencente ao setor de saneamento, conforme Tabela 6.

Tabela 6. Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica IX em 2014

USUÁRIOS COBRADOS - PARCELAMENTO					
Data-base: 02/10/2014					
Fonte: INEA					
Nº	Razão Social	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
1	CEDAE (REGIÃO HIDROGRÁFICA IX)	Saneamento	22.230,23	59,896%	59,896%
2	CEDAE (REGIÃO HIDROGRÁFICA X)	Saneamento	14.884,72	40,104%	100,000%
TOTAL			37.114,95	100,000%	-

3.2 Valores arrecadados em 2014

Segundo a última atualização, de novembro de 2014, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDHRI para a

Região Hidrográfica IX¹ disponibilizados na página eletrônica do INEA foi arrecadado no exercício de 2014 o montante de R\$ 176.890,47.

De acordo com a Lei nº 4.247/03, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado à Região Hidrográfica IX é de R\$ 159.201,42.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 59.632,83, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica IX o total de R\$ 218.834,25.

A Tabela 7 sintetiza as informações acima transmitidas.

Tabela 7. Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2014

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	176.890,47
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	17.689,05
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	159.201,42
Juros de Aplicação (D)	59.632,83
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	218.834,25

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2014 é apresentado na Tabela 8.

¹ Apesar da extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana ter sido incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107/2013, o detalhamento das subcontas do FUNDHRI ainda é realizado separadamente para cada uma das Regiões. Portanto, os valores arrecadados apresentados são a soma dos valores contabilizados para as duas Regiões.

Tabela 8. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX

HISTÓRICO DA ARRECADAÇÃO DA COBRANÇA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA IX

Fonte: INEA

³Data-base: novembro/2014

RECURSOS COBRANÇA (R\$)									
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ³	Total Cobrança
BAIXO PARAÍBA DO SUL									
Cobrança bruta (A)	691.626,27	56.964,39	68.867,27	153.435,11	157.327,04	183.588,46	170.911,56	157.714,08	1.640.434,18
10% órgão gestor ² (B)=0,10*(A)	69.162,63	5.696,44	6.886,73	15.343,51	15.732,70	18.358,85	17.091,16	15.771,41	164.043,42
Cobrança líquida (C)=(A)-(B)	622.463,64	51.267,95	61.980,54	138.091,60	141.594,34	165.229,61	153.820,40	141.942,67	1.476.390,76
ITABAPOANA									
Cobrança bruta (D)	0,00	2.867,37	8.544,69	67.697,86	69.033,13	49.599,69	44.069,36	19.176,39	260.988,48
10% órgão gestor ² (E)=0,10*(D)	0,00	286,74	854,47	6.769,79	6.903,31	4.959,97	4.406,94	1.917,64	26.098,85
Cobrança líquida (F)=(D)-(E)	0,00	2.580,63	7.690,22	60.928,07	62.129,82	44.639,72	39.662,42	17.258,75	234.889,63

RECURSOS COBRANÇA (R\$)									
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ³	Total Cobrança
REGIÃO HIDROGRÁFICA IX									
Cobrança bruta (G)	691.626,27	59.831,76	77.411,96	221.132,97	226.360,18	233.188,14	214.980,91	176.890,47	1.901.422,66
10% órgão gestor² (H)=0,10*(G)	69.162,63	5.983,18	7.741,20	22.113,30	22.636,02	23.318,81	21.498,09	17.689,05	190.142,27
Cobrança líquida (I)=(G)-(H)	622.463,64	53.848,58	69.670,76	199.019,67	203.724,16	209.869,33	193.482,82	159.201,42	1.711.280,39

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 8 no que se refere ao valor bruto. Constata-se que de 2013 para 2014 houve uma queda considerável do valor arrecadado.

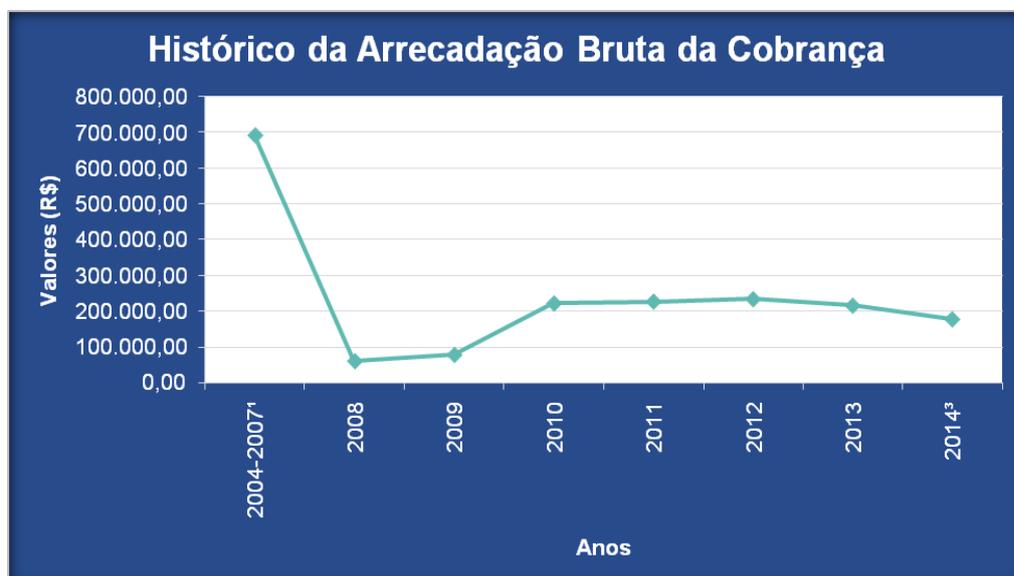


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX

No ano de 2014, não houve receitas de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. Apenas os juros de aplicação de receitas antigas que somam o montante de R\$ 75.387,32 conforme detalhamento da subconta do FUNDRHI.

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2014

No ano de 2014, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 357.487,02, sendo que deste valor R\$ 159.555,84 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 35.748,70 ao órgão gestor e R\$ 162.182,48 para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até novembro de 2014, o valor arrecadado foi de R\$ 168.966,93, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 71.339,24, R\$ 16.896,69 ao órgão gestor e R\$ 80.731,00 para aplicação em outras ações.

A Tabela 9 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados.

Tabela 9. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2014

COMPARATIVO ENTRE OS VALORES COBRADOS E ARRECADADOS		
	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	357.487,02	206.081,83
Cobrança (B)	320.372,07	168.966,93
Saneamento (C)	216.148,29	76.121,99
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	21.614,83	7.612,20
Subtotal (E)=(C)-(D)	194.533,46	68.509,79
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	136.173,42	47.956,85
Outras ações	58.360,04	20.552,94

(G)=(E)-(F)		
	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Outros setores (H)=(B)-(C)	104.223,78	55.730,04
10% órgão gestor (I)=0,70*(H)	10.422,38	5.573,00
Subtotal (J)=(H)-(I)	93.801,40	50.157,04
Parcelamento (K)	37.114,95	37.114,90
Saneamento (L)	37.114,95	37.114,90
10% órgão gestor (M)=0,10*(L)	3.711,50	3.711,49
Subtotal (N)=(L)-(M)	33.403,46	33.403,41
70% Saneamento (O)=0,70*(N)	23.382,42	123.382,39
Outras ações (P)=(N)-(O)	10.021,04	10.021,02
Outros setores (Q)=(K)-(L)	0,00	0,00
10% órgão gestor (R)=0,10*(Q)	0,00	0,00
Subtotal (S)=(Q)-(R)	0,00	0,00
Resumo (T)=(U)+(V)+(W)	357.487,02	168.966,93
10% órgão gestor (U)=(D)+(I)+(M)+(R)	35.748,70	16.896,69
70% Saneamento (V)=(F)+(O)	159.555,84	71.339,24
Outras ações (W)=(G)+(J)+(P)	162.182,48	80.731,00

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2014

A Entidade Delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos para atuar como Secretaria Executiva do Comitê e para viabilizar seus projetos e ações.

A Tabela 10 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2014.

Tabela 10. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2014

RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	R\$
Repasse do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva	3.549.160,88*
Repasse do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	32.886,00
TOTAL	3.582.046,88

*Este repasse do Contrato de Gestão refere-se a atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes a Região Hidrográfica IX estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana deliberou R\$ 1.179.931,15 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica IX. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 6 ações das quais 5 estão sob responsabilidade do INEA e 1 sob responsabilidade da AGEVAP.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 11, informações sobre a ação sob responsabilidade da AGEVAP.

Tabela 11. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Não iniciado	1	30.000,00	0,00
TOTAL		1	30.000,00	0,00

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 33.763.974,57 para serem investidos direta ou indiretamente na Região Hidrográfica IX desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 50 ações das quais 22 foram concluídas, 11 estão em andamento e 17, em fase de contratação. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 12.

Tabela 12. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	22	3.272.607,07	3.272.607,07
Em andamento	11	15.215.842,22	5.308.231,92
Em fase de contratação	17	15.275.525,28	0,00
TOTAL	50	33.763.974,57	8.580.838,99

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Poder Público	1	Titular	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	René Justen
		Suplente	-	-
	2	Titular	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Shaytner Campos Duarte
		Suplente	-	-
	3	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	4	Titular	Prefeitura Municipal de São João da Barra	Sidney Salgado dos Santos
		Suplente	-	-
	5	Titular	Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes	Luiz Eduardo C. Crespo
		Suplente	Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira	Rondineli Givigi da Silva
	6	Titular	Prefeitura Municipal de São Francisco Itabapoana	Claudio Moysés Heringer
		Suplente	-	-
	7	Titular	Prefeitura Municipal de São Fidélis	Leandro Queiroz Peixoto
		Suplente	Prefeitura Municipal de Cambuci	William Cardoso P. Filho
	8	Titular	Prefeitura Municipal de Miracema	Emerson Luis Pereira
		Suplente	Prefeitura Municipal de São José de Ubá	Bismark José Ney
	9	Titular	Prefeitura Municipal de Itaperuna	Alair Ignácio de Oliveira
		Suplente	Prefeitura Municipal de Italva	Marcos Alberto A. Ferreira
	10	Titular	Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua	Otony Francisco F. Júnior
		Suplente	Prefeitura Municipal de Porciúncula	Flavio Gonçalves de Souza

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Usuários	11	Titular	Colônia de Pescadores Z-19
		Suplente	-
	12	Titular	Águas do Paraíba
		Suplente	-
	13	Titular	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
		Suplente	Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro - COAGRO
	14	Titular	Companhia Paduana de Papeis COPAPA
		Suplente	-
	15	Titular	Prumo Logística
		Suplente	-
	16	Titular	OSX
		Suplente	-
	17	Titular	Associação Fluminense dos Plantados de Cana - ASFLUCAN
		Suplente	Sindicato Rural de Campos
	18	Titular	Associação de Produtos Rurais da Margem Esquerda do Rio Paraíba do Sul - APROMEPS
		Suplente	-
	19	Titular	NOVA CEDAE
		Suplente	-
	20	Titular	-
		Suplente	-

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Sociedade Civil	21	Titular	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - 12ª Subseção	Jeferson N. Fernandes
		Suplente	-	-
	22	Titular	ECOANZOL	Luiza Figueiredo Salles
		Suplente	-	-
	23	Titular	ONG Puris	Hilário de Magalhães Santos
		Suplente	-	-
	24	Titular	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF	João Gomes de Siqueira
		Suplente	-	-
	25	Titular	Instituto Federal Fluminense - IFF	Vicente de P. S. Oliveira
		Suplente	-	-
	26	Titular	Universidade Federal Fluminense UFF	Adriana Filgueira Leite
		Suplente	-	-
	27	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	28	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	29	Titular	-	-
		Suplente	-	-
30	Titular	-	-	
	Suplente	-	-	

ANEXO II

Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS ESTADUAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

Item	Projeto	Aprovação		Situação	Acompanhamento	Valores (R\$)		
		Resolução do Comitê	Resolução CERHI	Status		Deliberado	Contratado	Desembolsado pela AGEVAP
1	Ações da diretoria	05/2011	064/2011	Em andamento	AGEVAP	R\$ 70.321,48	-	R\$ 49.945,92
2	Elaboração de projetos relativos à gestão de recursos hídricos, ao saneamento básico, e à contenção de riscos correspondentes	05/2011	064/2011	Não iniciado	INEA	R\$ 337.543,14	-	-
3	Elaboração de projetos de educação ambiental	05/2011	064/2011	Não iniciado	INEA	R\$ 54.385,78	-	-
4	Elaboração de projetos e obras de Saneamento Básico	05/2011	064/2011	Não iniciado	INEA	R\$ 210.964,46	-	-
5	Contratação da assessoria de comunicação	-	064/2011	Não iniciado	AGEVAP	R\$ 30.000,00	-	R\$ 0,00
6	Plano de Saneamento do Município de Bom Jesus de Itabapoana	-	048/2010	Concluído	INEA	R\$ 170.000,00	-	-
7	Cartografia socioambiental e mapeamento das áreas de risco e inundações Norte Fluminense: subsídios para a implantação de sistemas de alerta	-	064/2011	Em andamento	INEA	R\$ 32.886,00	-	-
8	Contrato de Gestão	-	045/2010, 064/2011, 065/2011 e 115/2013	Concluído	AGEVAP	R\$ 192.759,52	-	R\$ 192.759,52
9	Contrato de Gestão	-	115/2013	Em andamento	INEA	R\$ 81.052,77	-	-
TOTAL						R\$ 1.179.913,15	R\$ 0,00	R\$ 242.705,44

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.1 Planejamento de Recursos Hídricos	1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral	Instituto Estadual do Ambiente	R2R e BPSI	Projeto de Transporte de Sedimentos e Extração de Areia no Trecho Baixo Rio Paraíba do Sul	Itaocara, Aperibé, São Fidélis, Cambuci, Cardoso Moreira, São João da Barra, Campos dos Goytacazes	Em andamento	20/6/2013	30/1/2016	30/1/2016	656.066,07	212.378,29	868.444,36	0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	6/1/2009	120.994,10	0,00	120.994,10	120.994,10
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	R2R e BPSI	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Em andamento	16/7/2012	30/7/2015	30/7/2015	1.060.408,80	0,00	1.060.408,80	950.705,62
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	99.733,00	99.733,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/3/2006	11/3/2006	14.085,00	0,00	14.085,00	14.085,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	85.730,80	85.730,80

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/2/2007	27/2/2007	40.300,00	0,00	40.300,00	40.300,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	9/5/2008	9/6/2008	152.400,00	0,00	152.400,00	152.400,00
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP/Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/2/2011	14/5/2011	16/7/2012	94.422,17	0,00	94.422,17	94.422,17
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Redevale - Ministrar Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/7/2012	30/5/2014	28/8/2014	244.960,00	106.500,00	351.460,00	244.960,00
11	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	AGEVAP (Transposição)/DRZ	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria, Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Em andamento	6/7/2012	6/5/2013	15/12/2014	2.358.000,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
12	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do Ambiente	R2R, BPSI, MPS e Piabanha	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Italva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Em andamento	30/5/2013	30/5/2014	30/8/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	5.479.060,91	0,00
13	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Porciúncula (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Porciúncula	Em andamento	21/8/2014	22/11/2015	22/11/2015	291.599,29	0,00	291.599,29	0,00
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Natividade (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Natividade	Em fase de contratação	-	-	-	230.836,22	0,00	230.836,22	0,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Italva	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Italva	Em andamento	19/8/2014	19/11/2015	19/11/2015	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Itaperuna	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Itaperuna	Em andamento	15/9/2014	15/12/2015	15/12/2015	444.878,85	0,00	444.878,85	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Miracema	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Miracema	Em andamento	7/8/2015	7/11/2015	7/11/2015	216.080,44	0,00	216.080,44	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São João da Barra	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	São João da Barra	Em andamento	10/10/2014	10/1/2016	10/1/2016	219.061,03	0,00	219.061,03	0,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Aperibé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Aperibé	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Cambuci	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Cambuci	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Campos dos Goytacazes	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Campos dos Goytacazes	Em fase de contratação	-	-	-	758.491,34	0,00	758.491,34	0,00
22	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Carapebus	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Carapebus	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
23	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Cardoso Moreira	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Cardoso Moreira	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
24	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Conceição de Macabu	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Conceição de Macabu	Em fase de contratação	-	-	-	216.080,44	0,00	216.080,44	0,00
25	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Laje do Muriaé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Laje do Muriaé	Em fase de contratação	-	-	-	142.731,48	0,00	142.731,48	0,00
26	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Porciúncula	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Porciúncula	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
27	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Santo Antônio de Pádua	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Santo Antônio de Pádua	Em fase de contratação	-	-	-	228.460,08	0,00	228.460,08	0,00
28	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Fidélis	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em fase de contratação	-	-	-	219.061,03	0,00	219.061,03	0,00
29	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Francisco de Itabapoana	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	São Francisco de Itabapoana	Em fase de contratação	-	-	-	228.460,08	0,00	228.460,08	0,00
30	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São José de Ubá	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	São José de Ubá	Em fase de contratação	-	-	-	142.731,48	0,00	142.731,48	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
31	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Trajano de Moraes	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em fase de contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	145.712,08	0,00
32	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Varre-Sai	BPSI	Elaboração de Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos	Varre-Sai	Em fase de contratação	-	-	-	142.731,48	0,00	142.731,48	0,00
33	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/7/2012	14/9/2014	271.361,14	0,00	271.361,14	271.361,14
34	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/5/2006	30/5/2007	31/8/2007	46.750,00	0,00	46.750,00	46.750,00
35	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. I Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/6/2006	30/4/2007	31/7/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
36	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/9/2006	15/5/2007	28/9/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
37	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	6/7/2006	6/5/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
38	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Christiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/6/2006	12/6/2007	31/7/2007	22.175,00	0,00	22.175,00	22.175,00
39	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt - FUNCAB	Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu	Caracterização e Estatística Cartográfica da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul e do Guandu	Concluído	24/5/2012	30/5/2013	30/8/2013	520.459,20	108.129,84	628.589,04	520.459,20
40	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIGA CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em fase de contratação	-	-	-	1.557.659,17	0,00	1.557.659,17	0,00
41	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/1/2007	31/1/2007	61.400,00	0,00	61.400,00	61.400,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
42	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP/AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Etapa 1 - Implantação	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/4/2013	8/7/2013	8/9/2013	15.990,00	0,00	15.990,00	15.990,00
43	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	PSA Hídrico	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em fase de contratação	-	-	-	10.534.010,00	0,00	10.534.010,00	0,00
44	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	AGEVAP/Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, Inclusive Braços Mortos, Reservatórios e Afluentes	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/9/2011	23/4/2012	7/12/2012	260.000,00	0,00	260.000,00	260.000,00
45	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Gama Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo para o aperfeiçoamento da Metodologia da Cobrança	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/9/2009	8/2/2011	8/2/2011	454.535,86	0,00	454.535,86	454.535,86
46	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/PSR	Bacia do Paraíba do Sul	Desenvolvimento de Estudos com Objetivo de Avaliar os Impactos de Novas Transposições de Vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/10/2011	10/7/2013	8/7/2014	661.000,00	0,00	661.000,00	661.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS FEDERAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro/2014

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	TOTAL	Transferido
47	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	22/12/2010	22/4/2011	22/5/2011	24.785,80	0,00	24.785,80	24.785,80
48	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Consolidação do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	8/7/2011	8/11/2011	8/3/2012	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00
49	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Holos Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das Bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba e Afluentes do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	21/12/2011	21/3/2013	14/2/2015	3.500.000,00	0,00	3.500.000,00	2.660.000,00
50	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/11/2012	26/7/2014	26/10/2014	3.496.921,00	0,00	3.496.921,00	1.049.076,30
TOTAL											33.763.974,57	3.078.954,38	36.842.928,95	8.580.838,99	